



**Geografia e Saúde: Flutuações Populacionais e Distribuição Espacial de Moscas Sinantrópicas, de Importância Sanitária, no Município de Teodoro Sampaio-SP**

Leonice Seolin Dias, Doutorado, nseolin@gmail.com

Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

**Introdução:** Algumas espécies de moscas sinantrópicas são reportadas de grande relevância médico-sanitária por serem potenciais vetores mecânicos de agentes etiológicos (vírus, bactérias, cistos de protozoários e larvas de helmintos), causadoras de enfermidades tanto ao homem como os animais. Estes insetos se desenvolvem em diversos tipos de matéria orgânica (fezes, lixo urbano, carcaças de animais, entre outros) e o aumento de suas populações são indicadores de que esses resíduos necessitam de tratamento adequado. Além disso, a qualidade ambiental de um determinado local pode ser avaliada pela presença de certas espécies e a sua abundância, caracterizando-as como um indicador biológico. Em função da importância desses animais no meio ambiente, já realizamos estudos registrando a frequência de insetos dípteros em alguns locais do município de Presidente Prudente, como no lixão urbano, no bairro Morada do Sol e no Campus da UNESP; e, atualmente, no município de Teodoro Sampaio – SP, com o objetivo de estabelecer relações entre a flutuação e distribuição espacial de moscas e as características ambientais de diferentes sistemas geográficos (urbano, agrícola e natural). **Metodologia:** As capturas dos insetos estão sendo realizadas ao longo de um transecto cujo azimute recorta diferentes ambientes no município: unidade de conservação (Parque Estadual do Morro do Diabo), áreas de monocultura da cana-de-açúcar e de assentamentos rurais de reforma agrária e perímetro urbano. Após trabalho prévio, escolhe-se 20 pontos de coletas, sendo cinco para cada ambiente. As coletas das moscas estão sendo realizadas por meio de armadilhas confeccionadas com garrafas “PET – 2L”, e com a utilização de dois diferentes tipos de iscas: aproximadamente 50 g de fígado bovino e 50 g de peixe. As coletas dos insetos, em todos os locais de monitoramento, são realizadas nos mesmos dias, durante dois dias consecutivos, no início, meio e fim de cada estação, totalizando 12 coletas, em um período de 12 meses. As armadilhas foram instaladas em árvores a uma altura de 1,0 a 1,70 m do solo, durante 48 horas, sendo recolhidas e removidas para o Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde da UNESP/Presidente Prudente (SP) para a identificação dos insetos com o auxílio de microscópio estereoscópio por meio de chaves taxonômicas específicas. **Considerações Finais:** Como os insetos foram sendo capturados e armazenados em freezer no Laboratório para posterior classificação, apenas se registra neste trabalho o número de moscas coletadas nos meses de outono e inverno de 2012. Coletou-se um total 1470 moscas, sendo 165 no assentamento, 170 no canavial, 586 no Morro do Diabo e 549 em Teodoro Sampaio, SP. A família *Fanniidae* foi a mais representativa, com 820 indivíduos, seguida da *Calliphoridae* com 254, *Muscidae* com 192 e *Sarcophagidae* com 204 insetos. As observações preliminares demonstram maior abundância de moscas sinantrópicas nos ambientes florestal e centro urbano. Caberá discutir a relação deste fato com as transformações espaciais recentes na região, devido à expansão da cultura canavieira.

**Palavras-Chave:** Moscas sinantrópicas; Vetores; Indicadores ambientais.